

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	15
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	978.570.481
Preferenciais	0
Total	978.570.481
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.086.192	1.010.439
1.01	Ativo Circulante	17.071	10
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.226	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.540	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.540	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	401	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	401	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.904	10
1.01.08.03	Outros	12.904	10
1.02	Ativo Não Circulante	1.069.121	1.010.429
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.859	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	34.859	0
1.02.02	Investimentos	1.034.262	1.010.429
1.02.02.01	Participações Societárias	1.034.262	1.010.429
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.034.262	992.281
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	0	18.148

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.086.192	1.010.439
2.01	Passivo Circulante	709	19.535
2.01.03	Obrigações Fiscais	115	0
2.01.05	Outras Obrigações	594	19.535
2.01.05.02	Outros	594	19.535
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	2.671
2.01.05.02.04	Passivos financeiros	0	14.500
2.01.05.02.08	Obrigações a pagar	594	2.364
2.02	Passivo Não Circulante	2.184	2.184
2.02.02	Outras Obrigações	2.184	2.184
2.02.02.02	Outros	2.184	2.184
2.03	Patrimônio Líquido	1.083.299	988.720
2.03.01	Capital Social Realizado	978.570	978.570
2.03.04	Reservas de Lucros	104.895	10.396
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-166	-246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	172.935	11.250
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-453	-288
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.525	-4.861
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	205.913	16.399
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	172.935	11.250
3.06	Resultado Financeiro	3.258	0
3.06.01	Receitas Financeiras	5.086	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.828	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	176.193	11.250
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-930	0
3.08.01	Corrente	-930	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	175.263	11.250
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	175.263	11.250
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1791	0,06898
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1791	0,06898

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	175.263	11.250
4.02	Outros Resultados Abrangentes	80	-246
4.02.01	Ganhos e perdas atuariais - controladas	133	-373
4.02.02	Efeitos tributários	-53	127
4.03	Resultado Abrangente do Período	175.343	11.004

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.071	8.163
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.875	-288
6.01.01.01	Lucro líquido do período	175.263	11.250
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-205.913	-16.399
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	32.525	4.861
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.798	8.451
6.01.02.01	Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	-1.540	0
6.01.02.02	Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	-34.859	0
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar	-401	0
6.01.02.06	Outros ativos	29.193	-11.798
6.01.02.10	Obrigações a pagar	-1.770	19.048
6.01.02.11	Dividendos a pagar	0	2.671
6.01.02.12	Passivos financeiros	1.828	0
6.01.02.13	Impostos e contribuições a recolher	435	0
6.01.02.17	Outros passivos	2.316	-1.470
6.01.03	Outros	-2.148	0
6.01.03.01	Juros sobre captação de recursos pagos	-1.828	0
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição pagos	-320	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	107.468	-986.733
6.02.01	Aquisição de outros investimentos	0	-14.500
6.02.03	Aumento de capital em controladas	0	-972.233
6.02.04	Dividendos recebidos	139.993	0
6.02.05	Alienação de imobilizado e intangível	-32.525	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-100.171	978.570
6.03.01	Aumento de Capital	0	978.570
6.03.02	Dividendos pagos	-85.671	0
6.03.03	Pagamento de empréstimos arrendamentos (exceto juros)	-14.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.226	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.226	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	978.570	0	10.396	0	-246	988.720
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	978.570	0	10.396	0	-246	988.720
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.764	0	80	-5.684
5.04.08	Dividendos intermediários - exercício anterior	0	0	-8.000	0	0	-8.000
5.04.10	Reconhecimento pagamento em ações - controladas	0	0	4.199	0	0	4.199
5.04.11	Ações outorgadas - controladas	0	0	-1.581	0	0	-1.581
5.04.12	Ganhos e perdas atuariais - controladas	0	0	0	0	80	80
5.04.13	Outros - controladas	0	0	-382	0	0	-382
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	175.263	0	175.263
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	175.263	0	175.263
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	100.263	-175.263	0	-75.000
5.06.04	Reserva legal	0	0	8.763	-8.763	0	0
5.06.05	Reservas estatutárias	0	0	91.500	-91.500	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-75.000	0	-75.000
5.07	Saldos Finais	978.570	0	104.895	0	-166	1.083.299

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	978.570	0	1.817	0	0	980.387
5.04.08	Constituição da Companhia	10	0	0	0	0	10
5.04.09	Aumento de Capital	978.560	0	0	0	0	978.560
5.04.10	Reconhecimento pagamento em ações - controladas	0	0	1.817	0	0	1.817
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.250	-246	11.004
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.250	0	11.250
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-246	-246
5.05.02.06	Ganhos e perdas atuariais - controladas	0	0	0	0	-246	-246
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.579	-11.250	0	-2.671
5.06.04	Reserva legal	0	0	563	-563	0	0
5.06.05	Reservas estatutárias	0	0	8.016	-8.016	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-2.671	0	-2.671
5.07	Saldos Finais	978.570	0	10.396	0	-246	988.720

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-453	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-453	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-453	0
7.04	Retenções	-32.525	-5.149
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.525	-5.149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-32.978	-5.149
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	209.419	16.399
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	205.913	16.399
7.06.02	Receitas Financeiras	5.334	0
7.06.03	Outros	-1.828	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	176.441	11.250
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	176.441	11.250
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.178	0
7.08.02.01	Federais	1.178	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	175.263	11.250
7.08.04.02	Dividendos	75.000	2.671
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.263	8.579

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.658.719	1.603.563
1.01	Ativo Circulante	640.752	639.893
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.557	57.163
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	36.557	57.163
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.292	113.743
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.292	113.743
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.292	113.743
1.01.03	Contas a Receber	449.740	371.334
1.01.03.01	Clientes	449.740	371.334
1.01.03.01.01	Recebíveis de prestação de serviços	449.740	371.334
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.704	16.116
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.704	16.116
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	25.704	16.116
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	117.459	81.537
1.01.08.03	Outros	117.459	81.537
1.01.08.03.01	Custos de aquisição diferidos	36.832	20.660
1.01.08.03.02	Outros ativos	80.627	60.877
1.02	Ativo Não Circulante	1.017.967	963.670
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	354.690	218.365
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	53	43
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	257.343	55.730
1.02.01.07	Tributos Diferidos	42.621	65.121
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.621	65.121
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	54.673	97.471
1.02.01.10.03	Custos de aquisição diferidos	6.600	12.032
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	626	729
1.02.01.10.05	Outros ativos	47.447	84.710
1.02.02	Investimentos	0	18.148
1.02.02.01	Participações Societárias	0	18.148
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	18.148
1.02.03	Imobilizado	7.230	7.244
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.540	5.258
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.690	1.986
1.02.04	Intangível	656.047	719.913
1.02.04.01	Intangíveis	656.047	719.913

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.658.719	1.603.563
2.01	Passivo Circulante	432.869	411.586
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.099	32.630
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.099	32.630
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	36.099	32.630
2.01.05	Outras Obrigações	396.770	378.956
2.01.05.02	Outros	396.770	378.956
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.910	2.671
2.01.05.02.04	Passivos Financeiros	222	93.416
2.01.05.02.05	Receitas diferidas	76.733	61.845
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamento	2.868	1.030
2.01.05.02.07	Outros passivos	87.448	43.408
2.01.05.02.08	Obrigações a pagar	226.589	176.586
2.02	Passivo Não Circulante	47.947	120.704
2.02.02	Outras Obrigações	47.947	120.704
2.02.02.02	Outros	47.947	120.704
2.02.02.02.03	Passivos financeiros	1.134	90.351
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	0	74
2.02.02.02.05	Receitas diferidas	13.578	5.336
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento	0	1.130
2.02.02.02.07	Provisões judiciais	25.500	18.789
2.02.02.02.08	Outros passivos	7.735	5.024
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.177.903	1.071.273
2.03.01	Capital Social Realizado	978.570	978.570
2.03.04	Reservas de Lucros	104.895	10.396
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-166	-246
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	94.604	82.553

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.265.091	319.840
3.01.01	Receitas de prestação de serviços	2.265.091	319.840
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.507.413	-213.444
3.02.01	Custos de aquisição	-239.119	-34.408
3.02.02	Custos dos serviços prestados	-1.268.294	-179.036
3.03	Resultado Bruto	757.678	106.396
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-385.766	-77.190
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-331.411	-71.529
3.04.02.01	Despesas administrativas	-330.719	-71.257
3.04.02.02	Despesas com tributos	-692	-272
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-54.355	-5.661
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	371.912	29.206
3.06	Resultado Financeiro	-4.067	515
3.06.01	Receitas Financeiras	34.804	4.469
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.871	-3.954
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	367.845	29.721
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-146.645	-15.212
3.08.01	Corrente	-123.862	-80.333
3.08.02	Diferido	-22.783	65.121
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	221.200	14.509
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	221.200	14.509
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175.263	11.250
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	45.937	3.259
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,22604	0,08896
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,22604	0,08896

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	221.200	14.509
4.02	Outros Resultados Abrangentes	80	-246
4.02.01	Ganhos e perdas atuariais - controladas	133	-373
4.02.02	Efeitos tributários	-53	127
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	221.280	14.263
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175.343	11.004
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	45.937	3.259

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	219.721	-182.459
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	333.755	28.287
6.01.01.01	Lucro líquido do período	221.200	14.509
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	85.978	13.778
6.01.01.04	Perda por redução ao valor recuperável	17.869	0
6.01.01.05	Provisões judiciais	8.708	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	71.122	-293.053
6.01.02.01	Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	102.441	-113.786
6.01.02.02	Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	-201.613	-55.730
6.01.02.03	Recebíveis de prestação de serviços	-96.275	-371.334
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar	-9.588	-16.116
6.01.02.05	Custos de aquisição diferidos	-10.740	-32.692
6.01.02.06	Outros ativos	35.661	-163.736
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.500	-65.121
6.01.02.08	Depósitos judiciais	103	-729
6.01.02.09	Ativo de direito de uso	-704	-1.986
6.01.02.10	Obrigações a pagar	50.003	193.270
6.01.02.11	Dividendos a pagar	0	2.671
6.01.02.12	Passivos financeiros	17.895	169.267
6.01.02.13	Impostos e contribuições a recolher	87.701	32.704
6.01.02.14	Receitas diferidas	23.130	67.181
6.01.02.15	Passivo de arrendamento	708	2.160
6.01.02.16	Provisões judiciais	-1.997	18.789
6.01.02.17	Outros passivos	51.897	42.135
6.01.03	Outros	-185.156	82.307
6.01.03.01	Juros sobre captação de recursos pagos	-67.044	0
6.01.03.02	Outros resultados abrangentes	80	-246
6.01.03.03	Participação dos acionistas não controladores	-33.886	82.553
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição pagos	-84.306	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.394	-738.948
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	-19.634	-738.948
6.02.05	Alienação de imobilizado e intangível	-1.760	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-218.933	978.570
6.03.01	Aumento de capital	0	978.570
6.03.02	Dividendos pagos	-85.671	0
6.03.03	Pagamento de empréstimos arrendamentos (exceto juros)	-300.262	0
6.03.04	Captação de empréstimos e arrendamentos	167.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.606	57.163
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.163	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.557	57.163

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	978.570	0	10.396	0	-246	988.720	82.553	1.071.273
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	978.570	0	10.396	0	-246	988.720	82.553	1.071.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.764	0	80	-5.684	-33.886	-39.570
5.04.08	Dividendos intermediários - exercício anterior	0	0	-8.000	0	0	-8.000	0	-8.000
5.04.10	Reconhecimento pagamento em ações - controladas	0	0	4.199	0	0	4.199	0	4.199
5.04.11	Ações outorgadas - controladas	0	0	-1.581	0	0	-1.581	0	-1.581
5.04.12	Ganhos e perdas atuariais - controladas	0	0	0	0	80	80	0	80
5.04.13	Outros - controladas	0	0	-382	0	0	-382	0	-382
5.04.14	Redução na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-33.886	-33.886
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	175.263	0	175.263	45.937	221.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	175.263	0	175.263	45.937	221.200
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	100.263	-175.263	0	-75.000	0	-75.000
5.06.04	Reserva legal	0	0	8.763	-8.763	0	0	0	0
5.06.05	Reservas estatutárias	0	0	91.500	-91.500	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-75.000	0	-75.000	0	-75.000
5.07	Saldos Finais	978.570	0	104.895	0	-166	1.083.299	94.604	1.177.903

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	978.570	0	1.817	0	0	980.387	0	980.387
5.04.08	Constituição da Companhia	10	0	0	0	0	10	0	10
5.04.09	Aumento de Capital	978.560	0	0	0	0	978.560	0	978.560
5.04.10	Reconhecimento pagamento em ações - controladas	0	0	1.817	0	0	1.817	0	1.817
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.250	-246	11.004	82.553	93.557
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.250	0	11.250	3.259	14.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-246	-246	79.294	79.048
5.05.02.06	Ganhos e perdas atuariais - controladas	0	0	0	0	-246	-246	0	-246
5.05.02.07	Participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	79.294	79.294
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.579	-11.250	0	-2.671	0	-2.671
5.06.04	Reserva legal	0	0	563	-563	0	0	0	0
5.06.05	Reservas estatutárias	0	0	8.016	-8.016	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-2.671	0	-2.671	0	-2.671
5.07	Saldos Finais	978.570	0	10.396	0	-246	988.720	82.553	1.071.273

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	2.491.820	357.349
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.509.689	357.349
7.01.02	Outras Receitas	-17.869	0
7.01.02.01	Perda por redução ao valor recuperável	-17.869	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.637.248	-239.430
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.268.294	-168.510
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-177.366	-44.301
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	221	0
7.02.04	Outros	-191.809	-26.619
7.02.04.01	Serviços de terceiros e comissões	-191.809	-26.619
7.03	Valor Adicionado Bruto	854.572	117.919
7.04	Retenções	-85.978	-13.778
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85.978	-13.778
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	768.594	104.141
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.297	515
7.06.02	Receitas Financeiras	36.520	4.469
7.06.03	Outros	-38.817	-3.954
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	766.297	104.656
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	766.297	104.656
7.08.01	Pessoal	136.005	36.131
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.862	4.384
7.08.01.02	Benefícios	75.528	31.399
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.615	348
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	408.599	53.645
7.08.02.01	Federais	379.410	50.262
7.08.02.02	Estaduais	158	4
7.08.02.03	Municipais	29.031	3.379
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	493	371
7.08.03.01	Juros	55	0
7.08.03.02	Aluguéis	438	371
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	221.200	14.509
7.08.04.02	Dividendos	75.000	2.671
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.263	8.579
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	45.937	3.259

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrações Financeiras

Porto Serviço S.A.

31 de Dezembro de 2024

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Administração da Porto Serviço S.A. e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2024.

NOSSO DESEMPENHO

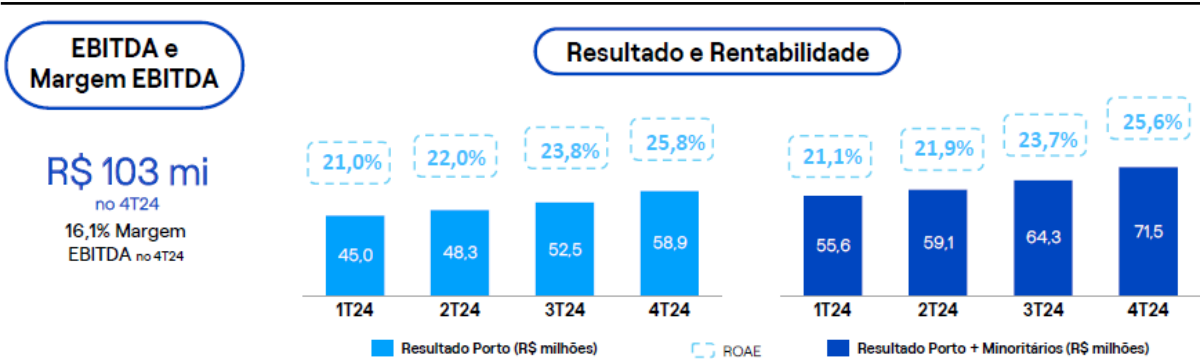
A vertical foi resultado principalmente da cisão da operação de assistência do segmento de seguros e da aquisição da CDF (maior "marketplace" B2B2C do Brasil), aproveitando a força da marca Porto para alavancar o volume de vendas de seu portfólio de serviços dentro e fora dos canais de distribuição da Porto.

A vertical opera em três segmentos: Parceria Porto Seguro, Parcerias Estratégicas e B2C, contando com um amplo portfólio de serviços de mobilidade (como guincho, troca de pneus e outros) e para residências e empresas (como instalação e manutenção de eletrodomésticos e assistência de hidráulica e elétrica, dentre outros).

A Porto Serviço, através da Parceria Porto Seguro, oferta serviços para os clientes Porto, inclusos nas apólices de seguros, enquanto a linha de Parcerias Estratégicas conta com serviços ofertados no modelo B2B2C, como por exemplo, serviços de instalação de eletrodomésticos, TVs e outros equipamentos para clientes de grandes varejistas do país, além de assistência automotiva para clientes de montadoras, locadoras, dentre outros. Estas parcerias estratégicas seguiram avançando, sendo que além da ampliação nos últimos trimestres no número de montadoras atendidas pela Porto Serviço, totalizando cinco parceiros neste segmento, fechamos também acordo com uma seguradora e passamos a ofertar nossos serviços para os clientes de empresas de meio de pagamentos. Já a linha de serviços B2C conta com serviços de assistência ofertados até para quem não é cliente Porto.

A vertical está constantemente aumentando a quantidade de parcerias estratégicas com clientes fora da Parceria Porto Seguro, o que tem impactado positivamente a receita e contribuído para o aumento da diversificação. Além disso, estamos intensificando as ações no segmento B2C, visando expandir esta linha de negócio, através de iniciativas com corretores parceiros, como a ampliação das vendas de serviços nos condomínios residenciais por meio da estruturação de ofertas digitais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Mantemos o foco em estruturação, buscando estender a prestação de serviços de reconhecida qualidade também a usuários que não somente os segurados da Companhia.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Ambiental, social e governança (ASG) nos negócios

Governança como base para a integração da sustentabilidade na estratégia de negócio

O ano de 2024 representou um marco significativo para a Porto, com o avanço na estruturação da governança em sustentabilidade e o desenvolvimento de seu Plano Estratégico de Sustentabilidade para o período 2025-2030. Nesse contexto, foi consolidada uma abordagem robusta para assegurar que os temas ambientais, sociais e de governança (ASG) fossem integrados à estratégia de negócio e amplamente discutidos nos mais altos níveis da organização.

A criação do Comitê de Sustentabilidade, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, foi um dos principais avanços nesse processo. Instituído ao final de 2023, o comitê é composto inicialmente por Bruno Campos Garfinkel, Patrícia Maria Muratori Calfat, Paulo Sérgio Kakinoff e Patrícia Quirico Coimbra. Em 2024, o comitê foi ampliado com a inclusão de membros externos independentes com ampla experiência em sustentabilidade, diversidade e inclusão, como Francisco José Pereira de Lima e Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes. Para mais informações sobre os membros do Comitê, consulte o site de Relação com Investidores.

Além disso, foi instituída a Comissão de Sustentabilidade e Diversidade, composta por nove diretores das unidades de negócio (Porto Seguro, Porto Saúde, Porto Serviços e Porto Bank) e de áreas corporativas estratégicas, como Jurídico, Governança, Financeiro e Gente e Cultura. Essa comissão tem o papel de garantir engajamento, integração e accountability para que a agenda de sustentabilidade avance de forma transversal e alinhada aos negócios.

Definição de dupla materialidade como base estratégica

Pela primeira vez, a Porto realizou o processo de dupla materialidade em 2024, composto por quatro etapas: estudo de contexto, consultas, priorização e validação. Este trabalho envolveu análises de tendências de sustentabilidade, benchmarking com grandes players, engajamento de stakeholders (entrevistas, grupos focais e workshops), consultas online e validação junto à alta liderança. Como resultado, os doze temas materiais identificados foram:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



-
- Comportamento ético, integridade e compliance
 - Descarbonização e Emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa)
 - Desenvolvimento das Comunidades Locais
 - Diversidade, Inclusão e Igualdade de Oportunidades
 - Engajamento e valorização das pessoas
 - Gestão da cadeia de valor
 - Gestão de Resíduos
 - Gestão de Riscos Socioambientais e Climáticos
 - Investimentos Sustentáveis
 - Produtos Sustentáveis, Inclusivos e de impacto
 - Satisfação do Cliente e Corretor e qualidade no atendimento
 - Segurança e privacidade de dados

Este processo não apenas atende às exigências regulatórias da CVM nº 193 de 20 de outubro de 2023, incluindo alterações posteriores, mas também garante uma análise abrangente dos riscos e impactos do negócio, orientando o direcionamento estratégico e alocação de recursos para iniciativas de maior impacto positivo.

[Estratégia integrada de sustentabilidade e compromissos futuros](#)

Com base na materialidade e nos debates promovidos pelos comitês e comissões, a Porto estruturou sua estratégia de sustentabilidade em pilares estratégicos claros, com temas materiais associados e compromissos mensuráveis.

1. Pilar: Valorização do Capital Humano e Impacto Social

1.1: Temas materiais associados:

- Desenvolvimento das Comunidades Locais
- Diversidade, Inclusão e Igualdade de Oportunidades
- Engajamento e valorização das pessoas

2. Estratégia Climática e Circularidade

2.1: Temas materiais associados:

- Descarbonização e emissões de GEE
- Gestão de Resíduos

3. Produtos e Soluções Sustentáveis

3.1: Temas materiais associados:

- Gestão de Riscos Socioambientais e Climáticos
- Produtos Sustentáveis, Inclusivos e de Impacto.
- Investimentos Sustentáveis

4. Engajamento da Cadeia de Valor

4.1: Temas materiais associados:

- Comportamento ético, integridade e compliance
- Gestão da cadeia de valor
- Satisfação do Cliente e Corretor na qualidade do Atendimento
- Segurança e privacidade dos Dados

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A estratégia reflete o compromisso da Porto com inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, orientando a organização para alcançar resultados consistentes, alinhados às expectativas de suas partes interessadas e à construção de um futuro mais justo e inclusivo.

Índice Carbono Eficiente da B3

Em 2024, por mais um ano, a Porto foi incluída no Índice Carbono Eficiente (ICO2-B3) da B3, que reúne empresas com os menores coeficientes de emissões de carbono. A inclusão reflete o reconhecimento do compromisso da Porto na estratégia da redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Esse reconhecimento fortalece a posição da empresa no mercado, destacando sua contribuição na transição para uma economia de baixo carbono.

Parceria Porto e Way Carbon

A Porto firmou uma parceria com a WayCarbon, empresa global e referência em soluções climáticas voltadas para a transição justa e resiliente rumo a transição para uma economia de baixo carbono, para o desenvolvimento do Plano de Descarbonização para a companhia.

O trabalho almeja: 1) Elaborar o inventário de gases de efeito estufa da operação direta e indireta da Porto (uma iniciativa pioneira no Brasil em calcular as emissões seguradas- Metodologia PCAF); 2) Desenvolver Projetos para os próximos anos para reduzir as emissões alinhada com iniciativas e metodologias globais na Porto e em sua cadeia de valor.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ambiente econômico mostra-se desafiador no início do ano de 2025. A conjuntura indica dinamismo do PIB, com sinais incipientes de acomodação a partir de patamar elevado. A inflação por sua vez segue acima da meta. A taxa Selic deve ser elevada ao longo de todo primeiro semestre.

Prospectivamente, fatores da economia internacional contribuem para um ambiente mais desafiador para economias emergentes, enquanto a condução da política fiscal se apresenta como principal fator de risco prospectivo na economia doméstica.

Nos EUA, o mercado de trabalho segue sustentado e reverte parte da fraqueza apresentada ao começo do segundo semestre de 2024. Concomitantemente, a desinflação perdeu força. O principal indicador de preços ao consumidor acompanhado pelo Federal Reserve (FED), o PCE, mostra variação de 2,81% nos doze meses encerrado em novembro de 2024. A despeito de expectativa de acomodação adicional, não se projeta o retorno ao centro da meta (2%) durante 2025.

As propostas em torno da política fiscal, comercial e regulatória sugerem a possibilidade de impulso adicional de crescimento e elevação das expectativas de inflação dos EUA, o que reforça a perspectiva de que a inflação apresenta riscos altistas.

Consequentemente, estima-se um ritmo de cortes de juros menor por parte do FED ao longo do ano. A projeção mediana dos integrantes do FOMC (Comitê de política monetária do FED) para 2025 indica somente dois cortes no ano.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Logo, a taxa de política monetária norte-americana permanecerá em patamar restritivo nos próximos meses. O efeito direto desta constatação é que o dólar global tende a ficar pressionado, impondo restrições para economias emergentes.

No Brasil a conjuntura mostra dinamismo na atividade e no mercado de trabalho. O PIB de 2024 deve avançar 3,6%, enquanto a taxa de desemprego se encontra próxima aos valores mínimos da série histórica.

Os dados de alta frequência divulgados pelo IBGE referentes a novembro, bem como indicadores antecedentes referentes a dezembro e janeiro sugerem arrefecimento da atividade na margem. Destaca-se que, dada a projeção de PIB para 2025, a desaceleração vista nos dados da margem é amplamente esperada.

Ao mesmo tempo, este nível de atividade projetado para 2025 ainda está acima do que consideramos ser o patamar do PIB potencial no Brasil. Ou seja, a despeito da desaceleração, o ambiente de demanda agregada seguirá produzindo pressão inflacionária.

A demanda aquecida é refletida nas últimas leituras do IPCA, que encerrou o ano de 2024 em 4,8%, acima do intervalo permitido pela meta de inflação (4,5%).

Vemos distintos riscos de aceleração da inflação do curto prazo. A alimentação no domicílio é pressionada pela carne vermelha. Os bens industriais, sensíveis ao câmbio, começam a mostrar o impacto da desvalorização do real ocorrida no final do primeiro semestre de 2024. Salvo uma rápida apreciação da moeda, estimamos que a desvalorização de novembro e dezembro de 2024 deverá pressionar a inflação até o ano de 2026.

Finalmente, a inflação de serviços, mais sensível ao ciclo econômico e com maior inércia, é pressionada pela atividade aquecida. Assim, projeta-se IPCA de 6% em 2025 e de 4,5% em 2026.

Para as expectativas de inflação, o principal detrator é a condução da política fiscal. Apesar de projetarmos o cumprimento da meta do arcabouço fiscal em 2024, o déficit total e sua trajetória preocupam. Para os próximos anos, a menos que ocorra um salto no resultado primário, a dívida em relação ao PIB aumentará. Isto ocorre de um ponto de partida já desafiador.

Consideramos pouco provável uma reversão relevante das expectativas fiscais no curto prazo. Assim, a expectativa de inflação seguirá pressionada, dinâmica que já observamos nos últimos meses no boletim Focus.

Para além dos 275 pontos já implementados desde setembro de 2024, esperamos mais 200 pontos de elevação dos juros, o que levará a taxa Selic para 15,25% estimado para junho de 2025.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



AGRADECIMENTOS

Registramos, mais uma vez, nossos agradecimentos aos corretores e clientes pelo apoio e pela confiança demonstrados e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2025.

À Administração.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Kakinoff	Presidente do Conselho de Administração
Bruno Campos Garfinkel	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Lene Araújo de Lima	Conselheiro
Celso Damadi	Conselheiro
Ana Cristina Junqueira Pereira do Valle	Conselheiro
Eugenio Emílio Staub Filho	Conselheiro
Felipe Gottlieb	Conselheiro

DIRETORIA

Lene Araújo de Lima	Diretor Presidente
Celso Damadi	Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos
Marcelo Sebastião da Silva	Diretor Executivo
Rafael Veneziani Kozma	Diretor de Controladoria
Domingos de Toledo Piza Falavina	Diretor de Relações com Investidores
Adriana Pereira Carvalho Simões	Diretora Jurídica e Riscos

Daniele Gomes Yoshida
Contadora - CRC 1SP 255783/O-1

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Notas Explicativas

(em milhares de reais)



Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Circulante		17.071	10	640.752	639.893
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.226	—	36.557	57.163
Aplicações financeiras					
Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	9.1.1	1.540	—	11.292	113.743
Recebíveis de prestação de serviços	10	—	—	449.740	371.334
Impostos e contribuições a recuperar	11.1	401	—	25.704	16.116
Custos de aquisição diferidos	12	—	—	36.832	20.660
Outros ativos	13	12.904	10	80.627	60.877
Não circulante		1.069.121	1.010.429	1.017.967	963.670
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras					
Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	9.1.1	—	—	53	43
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	9.2	34.859	—	257.343	55.730
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.3	—	—	42.621	65.121
Custos de aquisição diferidos	12	—	—	6.600	12.032
Depósitos judiciais		—	—	626	729
Outros ativos	13	—	—	47.447	84.710
Investimentos					
Participações em controladas	14	1.034.262	992.281	—	—
Outros investimentos	15	—	18.148	—	18.148
Imobilizado	16	—	—	4.540	5.258
Intangível	17	—	—	656.047	719.913
Ativo de direito de uso		—	—	2.690	1.986
Total do Ativo		1.086.192	1.010.439	1.658.719	1.603.563

Passivo e Patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Circulante		709	19.535	432.869	411.586
Obrigações a pagar	18	594	2.364	226.589	176.586
Passivos financeiros	19	—	14.500	222	93.416
Impostos e contribuições a recolher	11.2	115	—	36.099	32.630
Dividendos		—	2.671	2.910	2.671
Receitas diferidas	20	—	—	76.733	61.845
Passivo de arrendamento		—	—	2.868	1.030
Outros passivos	21	—	—	87.448	43.408
Não circulante		2.184	2.184	47.947	120.704
Passivos financeiros	19	—	—	1.134	90.351
Impostos e contribuições a recolher	11.2	—	—	—	74
Receitas diferidas	20	—	—	13.578	5.336
Passivo de arrendamento		—	—	—	1.130
Provisões judiciais	22	—	—	25.500	18.789
Outros passivos	21	2.184	2.184	7.735	5.024
Patrimônio líquido		1.083.299	988.720	1.177.903	1.071.273
Capital social	23. (a)	978.570	978.570	978.570	978.570
Reservas de lucros		104.895	10.396	104.895	10.396
Outros resultados abrangentes		(166)	(246)	(166)	(246)
Participação dos acionistas não controladores		—	—	94.604	82.553
Total do Passivo e Patrimônio líquido		1.086.192	1.010.439	1.658.719	1.603.563

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Notas Explicativas

(em milhares de reais, exceto para informações sobre resultado por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Receitas					
Receita de prestação de serviços	24	—	—	2.265.091	319.840
Equivalência patrimonial	14	205.913	16.399	—	—
Total das receitas		205.913	16.399	2.265.091	319.840
Despesas					
Custos de aquisição	25	—	—	(239.119)	(34.408)
Despesa administrativa	26	(453)	(288)	(330.719)	(71.257)
Despesa com tributos		—	—	(692)	(272)
Custo dos serviços prestados	27	—	—	(1.268.294)	(179.036)
Outras despesas operacionais	28	(32.525)	(4.861)	(54.355)	(5.661)
Total das despesas		(32.978)	(5.149)	(1.893.179)	(290.634)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		172.935	11.250	371.912	29.206
Receita financeira	29	5.086	—	34.804	4.469
Despesa financeira	30	(1.828)	—	(38.871)	(3.954)
Lucro operacional		176.193	11.250	367.845	29.721
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		176.193	11.250	367.845	29.721
Imposto de renda e contribuição social	11.4	(930)	—	(146.645)	(15.212)
Corrente		(930)	—	(123.862)	(80.333)
Diferido		—	—	(22.783)	65.121
Lucro líquido do exercício		175.263	11.250	221.200	14.509
Atribuível a:					
- Acionistas da Companhia		175.263	11.250	175.263	11.250
- Acionistas não controladores em controladas		—	—	45.937	3.259
Resultado por ação	33				
- Básico e diluído		0,179101	0,068977	0,226044	0,088959

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de
Notas Explicativas 4



(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício	175.263	11.250	221.200	14.509
Outros resultados abrangentes	80	(246)	80	(246)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:				
Ganhos e perdas atuariais	133	(373)	133	(373)
Efeitos tributários	(53)	127	(53)	127
Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido de efeitos tributários	175.343	11.004	221.280	14.263
Atribuível a:				
- Acionistas da Companhia	175.343	11.004	175.343	11.004
- Acionistas não controladores em controladas	—	—	45.937	3.259

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024



Notas Explicativas
(em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Constituição da Companhia em 14 de julho de 2023		10	—	—	—	10	—	10
Aumento de capital - AGE 01 de novembro de 2023		978.560	—	—	—	978.560	—	978.560
Reconhecimento pagamento em ações - controladas		—	1.817	—	—	1.817	—	1.817
Ganhos e perdas atuariais - controladas		—	—	(246)	—	(246)	—	(246)
Participação de acionistas não controladores		—	—	—	—	—	79.294	79.294
Lucro líquido do exercício		—	—	—	11.250	11.250	3.259	14.509
Destinações:								
Reserva legal		—	563	—	(563)	—	—	—
Reservas estatutárias		—	8.016	—	(8.016)	—	—	—
Dividendos mínimos obrigatórios		—	—	—	(2.671)	(2.671)	—	(2.671)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023		978.570	10.396	(246)	—	988.720	82.553	1.071.273
Dividendos intermediários - exercício anterior	23. (c)	—	(8.000)	—	—	(8.000)	—	(8.000)
Reconhecimento pagamento em ações - controladas	23. (d)	—	4.199	—	—	4.199	—	4.199
Ações outorgadas - controladas	23. (d)	—	(1.581)	—	—	(1.581)	—	(1.581)
Ganhos e perdas atuariais - controladas		—	—	80	—	80	—	80
Outros - controladas		—	(382)	—	—	(382)	—	(382)
Redução na participação de acionistas não controladores		—	—	—	—	—	(33.886)	(33.886)
Lucro líquido do exercício		—	—	—	175.263	175.263	45.937	221.200
Destinações:								
Reserva legal	23. (b) (i)	—	8.763	—	(8.763)	—	—	—
Reservas estatutárias	23. (b) (ii)	—	91.500	—	(91.500)	—	—	—
Dividendos mínimos obrigatórios e complementares	23. (c)	—	—	—	(75.000)	(75.000)	—	(75.000)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024		978.570	104.895	(166)	—	1.083.299	94.604	1.177.903

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024



(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Caixa líquido atividades operacionais	(5.071)	8.163	219.721	(182.459)
Caixa gerado/(consumido) nas operações	1.875	(288)	333.755	28.287
Lucro líquido do exercício	175.263	11.250	221.200	14.509
Equivalência patrimonial	(205.913)	(16.399)	—	—
Perda por redução ao valor recuperável	—	—	17.869	—
Depreciações e amortizações	32.525	4.861	85.978	13.778
Provisões judiciais	—	—	8.708	—
Varição nos ativos e passivos	(4.798)	8.451	71.122	(293.053)
Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	(1.540)	—	102.441	(113.786)
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	(34.859)	—	(201.613)	(55.730)
Recebíveis de prestação de serviços	—	—	(96.275)	(371.334)
Impostos e contribuições a recuperar	(401)	—	(9.588)	(16.116)
Custos de aquisição diferidos	—	—	(10.740)	(32.692)
Outros ativos	29.193	(11.798)	35.661	(163.736)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	22.500	(65.121)
Depósitos judiciais	—	—	103	(729)
Ativo de direito de uso	—	—	(704)	(1.986)
Obrigações a pagar	(1.770)	19.048	50.003	193.270
Dividendos a pagar	—	2.671	—	2.671
Passivos financeiros	1.828	—	17.895	169.267
Impostos e contribuições a recolher	435	—	87.701	32.704
Receitas diferidas	—	—	23.130	67.181
Passivo de arrendamento	—	—	708	2.160
Provisões judiciais	—	—	(1.997)	18.789
Outros passivos	2.316	(1.470)	51.897	42.135
Outros	(2.148)	—	(185.156)	82.307
Juros sobre captação de recursos pagos	(1.828)	—	(67.044)	—
Outros resultados abrangentes	—	—	80	(246)
Participação dos acionistas não controladores	—	—	(33.886)	82.553
Imposto de renda e contribuição pagos	(320)	—	(84.306)	—
Caixa líquido atividades de investimento	107.468	(986.733)	(21.394)	(738.948)
Dividendos recebidos	139.993	—	—	—
Aquisição de imobilizado e intangível	—	—	(19.634)	(738.948)
Alienação de imobilizado e intangível	(32.525)	—	(1.760)	—
Aquisição de outros investimentos	—	(14.500)	—	—
Aumento de capital em controladas	—	(972.233)	—	—
Caixa líquido atividades de financiamento	(100.171)	978.570	(218.933)	978.570
Dividendos pagos	(85.671)	—	(85.671)	—
Aumento de capital	—	978.570	—	978.570
Captação de empréstimos e arrendamentos	—	—	167.000	—
Pagamento de empréstimos arrendamentos (exceto juros)	(14.500)	—	(300.262)	—
Aumento / (redução) de caixa e equivalente de caixa	2.226	—	(20.606)	57.163
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	—	—	57.163	—
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.226	—	36.557	57.163

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024



(em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Receitas	—	—	2.491.820	357.349
Receita de prestação de serviços	—	—	2.509.689	357.349
Perda por redução ao valor recuperável	—	—	(17.869)	—
Receita operacional	—	—	2.491.820	357.349
Insumos adquiridos de terceiros	(453)	—	(1.637.248)	(239.430)
Materiais, energia e outros	—	—	(177.366)	(44.301)
Custos dos produtos e dos serviços (prestados/ vendidos)	—	—	(1.268.294)	(168.510)
Serviços de terceiros e comissões	(453)	—	(191.809)	(26.619)
(Perda)/ recuperação de valores ativos	—	—	221	—
Valor adicionado bruto	(453)	—	854.572	117.919
Depreciação e amortização	(32.525)	(5.149)	(85.978)	(13.778)
Valor adicionado líquido produzido	(32.978)	(5.149)	768.594	104.141
Valor adicionado recebido/cedido em transferência	209.419	16.399	(2.297)	515
Resultado financeiro	5.334	—	36.520	4.469
Equivalência patrimonial	205.913	16.399	—	—
Outras	(1.828)	—	(38.817)	(3.954)
Valor adicionado total a distribuir	176.441	11.250	766.297	104.656
Distribuição do valor adicionado	176.441	11.250	766.297	104.656
Pessoal	—	—	136.005	36.131
Remuneração direta	—	—	55.862	4.384
Benefícios	—	—	75.528	31.399
F.G.T.S	—	—	4.615	348
Impostos, taxas e contribuições	1.178	—	408.599	53.645
Federais	1.178	—	379.410	50.262
Estaduais	—	—	158	4
Municipais	—	—	29.031	3.379
Remuneração de capitais de terceiros	—	—	493	371
Juros	—	—	55	—
Aluguéis	—	—	438	371
Remuneração de capitais próprios	175.263	11.250	221.200	14.509
Dividendos	75.000	2.671	75.000	2.671
Lucros retidos do exercício	100.263	8.579	100.263	8.579
Participação dos não controladores nos lucros retidos	—	—	45.937	3.259

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Porto Serviço S.A.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Porto Serviço S.A. (“Controladora” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, mas sem ações em circulação no mercado, sediada na Alameda Rio Negro, n.º 500, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Edifício West Tower, Torre 1, Barueri/SP. Tem por objeto social a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias e entidades que desenvolvam atividades relacionadas à intermediação e prestação de serviços e comércio em geral, no Brasil ou exterior.

A Porto Serviço S.A., constituída em 12 de julho de 2023, foi criada com a finalidade de integrar a Vertical de Serviços, como uma das etapas da reorganização societária do Grupo Porto, onde a Companhia passou a ter a Porto Assistência Participações e Unigás como suas controladas diretas e deu início sua atividade operacional a partir de 1º de novembro de 2023.

A Companhia possui as seguintes participações:

			Dezembro de 2024		Dezembro de 2023	
			Participação (%)		Participação (%)	
	Classificação	Consolidação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Porto Assistência Participações	Controlada	Integral	81,6	—	81,6	—
Porto Assistência (*)	Controlada	Integral	—	—	—	81,6
CDF	Controlada	Integral	—	81,6	—	81,6
CDF Ltda (*)	Controlada	Integral	—	—	—	81,6
Unigás	Controlada	Integral	100,0	—	100,0	—

(*) Vide nota explicativa nº 1.1.1.

As características das empresas estão demonstradas abaixo:

- Porto Assistência Participações S.A. (“Porto Assistência Participações”) tem por objeto a participação, compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades no mercado de seguros reguladas e não reguladas, no Brasil e no exterior.
- CDF S.A. (“CDF”) é uma plataforma de serviços que oferece soluções para consumidores finais por meio de parcerias com varejistas, telecom, “utilities” e seguradoras.
- Unigás Ltda. (“Unigás”), especializada na área de instalação de sistemas de aquecimento, gás natural e gás liquefeito de petróleo, assim como na realização de assistência técnica, manutenções, reparos e individualizações de medição de consumo.

1.1 REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONTROLADAS

1.1.1 REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS - INCORPORAÇÕES

Em 29 de fevereiro de 2024, a CDF Ltda. incorporou a Porto Assistência. A partir de então, todos os negócios e atividades que antes eram desenvolvidos pela Porto Assistência passaram a ser desenvolvidos pela CDF Ltda.

Em 31 de agosto de 2024, a CDF S.A. incorporou a CDF Ltda., e todos os negócios e atividades que antes eram desenvolvidos pela CDF Ltda., passaram a ser desenvolvidos pela CDF S.A..

Em razão destas incorporações, as subsidiárias Porto Assistência e CDF Ltda. foram extintas. Os acervos líquidos contábeis, objetos das incorporações mencionadas, estão demonstradas abaixo:

Porto Assistência			
Ativo	Fevereiro de 2024	Passivo e patrimônio líquido	Fevereiro de 2024
Circulante	325.869	Circulante	243.743
Caixa e equivalentes de caixa	683	Obrigações a pagar	187.058
Aplicações financeiras	53.612	Impostos e contribuições a recolher	35.137
Créditos das operações	268.223	Outros passivos	21.548
Títulos e créditos a receber	1.619		
Despesas antecipadas	1.732	Não circulante	20.605
		Provisões judiciais	18.857
Não circulante	94.272	Outros passivos	1.748
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	81.655	Patrimônio líquido	155.793
Títulos e créditos a receber	10.941	Capital social	114.714
		Reservas de lucros	24.078
Imobilizado	1.285	Lucros acumulados	17.302
Intangível	391	Ajustes de avaliação patrimonial	(301)
Total do ativo	420.141	Total do passivo e patrimônio	420.141

CDF Ltda.			
Ativo	Agosto de 2024	Passivo e patrimônio líquido	Agosto de 2024
Circulante	430.273	Circulante	266.190
Caixa e equivalentes de caixa	20.085	Obrigações a pagar	195.700
Aplicações financeiras	104.607	Impostos e contribuições a recolher	33.930
Créditos das operações	295.329	Outros passivos	36.560
Títulos e créditos a receber	5.799		
Despesas antecipadas	4.453	Não circulante	36.320
		Provisões judiciais	23.488
Não circulante	215.554	Outros passivos	12.832
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	174.103	Patrimônio líquido	343.317
Títulos e créditos a receber	36.333	Capital social	225.904
Despesas antecipadas	3.922	Reservas de lucros	5.014
		Lucros acumulados	112.700
Imobilizado	1.070	Ajustes de avaliação patrimonial	(301)
Intangível	126		
Total do ativo	645.827	Total do passivo e patrimônio líquido	645.827

1.2 APROVAÇÃO DO PEDIDO DE REGISTRO DE EMISSOR

Em 16 de agosto de 2024, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, deferiu o pedido de registro da Companhia como emissora de valores mobiliários na categoria “A”.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro: “International Financial Reporting Standards” (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa.

Para fins de comparabilidade do resultado, a Companhia deu início às suas atividades operacionais a partir de 1º de novembro de 2023 (nota explicativa nº 1 do contexto operacional).

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 06 de fevereiro de 2025.

2.2 CONTINUIDADE

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de alguma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras individuais (Controladora) e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista pela IFRS. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado.

2.4 CONTROLE E CONSOLIDAÇÃO

(a) CONTROLADAS

Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades.

O processo de consolidação contempla as seguintes eliminações: (i) das participações no patrimônio mantidas entre elas; (ii) dos saldos de contas-correntes e outros ativos e/ou passivos mantidos entre elas; e (iii) dos saldos de receitas e despesas provenientes de operações realizadas entre elas, quando aplicável. Subsequentemente é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores destas controladas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual o controle é transferido e não são mais consolidadas a partir da data em que esse controle deixa de existir.

(b) COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Combinação de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos a valor justo com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o IFRS 9/ CPC 48 - Instrumentos financeiros na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela desta unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nestas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.5 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas atuam em um único segmento operacional de prestação de serviços, com foco na prestação de serviços de assistência automotiva e residencial, bem como na prestação de serviços de suporte tecnológico.

Os serviços de assistência automotiva incluem a prestação de serviços de guincho/remoção, carga de bateria, chaveiro automotivo, carro reserva, troca de pneu, assistência passageiro, entre outros.

Os serviços de assistência residencial, por sua vez, incluem serviços emergenciais de reparo e manutenção domiciliar, como encanador, eletricista, chaveiro, telhadista, dentre outros. Além disso, também estão compreendidos como serviços de assistência residencial os serviços não emergenciais prestados na instalação de produtos eletroeletrônicos, como aparelhos de áudio e vídeo, instalação de produtos de linha branca, impermeabilização de estofados, instalação e assistência técnica relacionadas a sistemas de aquecimento a gás (principalmente em função da aquisição da Unigás), entre outros.

Por fim, os serviços de suporte tecnológico estão relacionados à manutenção, configuração, instalação e outros serviços de tecnologia da informação, em computadores, celulares, tablets, periféricos, equipamentos de comunicação e equipamentos eletrônicos de uso pessoal e doméstico. Os serviços englobam todo tipo de suporte relacionado a tecnologia para consumidores finais, incluindo tanto suporte com questões de “software” (por exemplo, dúvidas com programas de computador, aplicativos de celular, serviços na nuvem, etc.) como “hardware” (como computadores, notebooks, roteadores, smartphones, etc.).

2.6 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é sua moeda funcional e mais observada do principal ambiente econômico em que a Companhia opera.

2.7 NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES EXISTENTES QUE ESTÃO EM VIGOR E NÃO FORAM ADOTADAS ANTECIPADAMENTE PELA COMPANHIA

IFRS 18 – APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O IASB concluiu em 09 de abril de 2024 o trabalho para melhorar a utilidade das informações apresentadas e divulgadas nas Demonstrações Financeiras. A nova norma IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, dará aos investidores informações mais transparentes e comparáveis sobre o desempenho financeiro das empresas, possibilitando assim melhores decisões de investimento. Ela afetará todas as empresas que utilizam as Normas de Contabilidade IFRS e entrará em vigor para exercícios iniciados em/após 1º de janeiro de 2027.

RESOLUÇÕES CVM 217 E 218

A CVM publicou as Resoluções nºs 217 e 218 em 29 de outubro de 2024 que aprovam os Pronunciamentos Técnicos CBPS nºs 01 e 02 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras relacionadas à Sustentabilidade e Divulgações Relacionadas ao Clima, emitido pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS. Estas Resoluções entraram em vigor em 1º de novembro de 2024, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. A Companhia iniciou os estudos para implementação, a fim de atender os requisitos da nova norma, conforme prazo regulatório. Neste momento, a Administração da Companhia optou em não realizar esta divulgação voluntária.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios comparativos apresentados. Não houve alterações nas políticas contábeis relevantes no exercício de 31 de dezembro de 2024.

3.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2 ATIVOS FINANCEIROS

(a) MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial de acordo com a definição da IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros que introduziu o conceito de modelo de negócio e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ – somente pagamento de principal e juros). O Modelo de Negócio representa a forma de como a Companhia faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata da avaliação dos fluxos de caixas gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. De acordo com esses conceitos, os ativos financeiros. A

classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

(i) MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no exercício em que ocorrem.

(ii) MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros. Incluem-se nesta categoria os recebíveis (títulos e valores mobiliários, prêmios a receber de segurados, operações de crédito, títulos e créditos a receber e recebíveis de prestação de serviços) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por “impairment” a cada data de balanço.

(b) DETERMINAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como “Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado” e “Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes” baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

Não houve alteração nas classificações dos níveis de ativos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2024.

3.3 RECEBÍVEIS (CLIENTES)

Incluem-se nesta categoria os recebíveis de clientes que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, e são avaliados por “impairment” a cada data de balanço.

3.4 ANÁLISE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS (“IMPAIRMENT”) – RECEBÍVEIS

Avalia-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou “impaired”. Para a análise de “impairment”, a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco).

3.5 IMOBILIZADO

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada (exceto para terrenos que não são depreciados). O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são ativados somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo fluirão para a Companhia. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 16.

3.6 ATIVOS INTANGÍVEIS

(a) “SOFTWARES”

Os gastos com aquisição e implantação de “softwares” e sistemas são reconhecidos como ativos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de “softwares” são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

A amortização do ativo intangível com vida útil definida é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de amortização utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 17.

(b) ÁGIO E INTANGÍVEL COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

O ágio registrado na aquisição de empresas representa o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data da combinação de negócios. Após o reconhecimento inicial, o ágio é demonstrado ao custo, menos quaisquer reduções acumuladas no valor recuperável.

A Companhia reconhece uma combinação de negócio pelo valor justo na data da aquisição, com vida útil indefinida, uma vez que não há limite de tempo estimado da geração de benefícios futuro, avaliada segundo o método do fluxo de caixa descontado.

O valor do ágio decorrente das combinações de negócios e os ativos de vida indefinida são submetidos anualmente ao teste de perda ao valor recuperável ("impairment") a fim de determinar se houve perda no valor recuperável.

O teste para verificação do valor recuperável ("impairment") utiliza premissas razoáveis e fundamentadas pela administração em condições econômicas e operacionais para estimar os fluxos de caixa descontados futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

(c) INTANGÍVEL COM VIDA ÚTIL DEFINIDA

Os demais ativos intangíveis adquiridos e identificados em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da combinação de negócios e amortizados conforme a vida útil estimada, segundo o método linear.

3.7 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Benefícios de curto prazo: são reconhecidos pelo valor esperado a ser pago e reconhecidos como despesas à medida que o serviço respectivo é prestado. Os benefícios de curto prazo, tais como planos de saúde, planos de saúde odontológicos, cartão farmácia, vale transporte, vale refeição, vale alimentação, auxílio creche e/ou babá, bolsa de estudos, seguro de vida e estacionamento na matriz, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida em que são incorridos.

Obrigações com aposentadorias: a Companhia patrocina determinadas controladas da Companhia os planos administrados pela entidade PortoPrev – Porto Seguro Previdência Complementar, sendo o Plano PORTOPREV da modalidade CV (Contribuição Variável) fechado para novas adesões, e o Plano PORTOPREV II na modalidade CD (Contribuição Definida), aberto para novas adesões.

Benefícios pós emprego: também são oferecidos benefícios pós-emprego de planos de saúde, calculados com base em uma política que atribui uma pontuação para seus funcionários, conforme o período de prestação de serviços.

O passivo para as obrigações com aposentadorias e benefícios pós emprego são calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração taxas de rotatividade de funcionários, taxas de juros para a determinação do custo de serviço corrente e custo de juros. Outros benefícios demissionais, como multa ou provisões ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), também

foram calculados e provisionados segundo essa metodologia para os funcionários já aposentados, para os quais esse direito já tenha sido estabelecido.

3.8 PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são constituídas para fazer face aos desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Companhia e as constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro, seguindo os princípios do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente.

Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal” (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente e atualizados monetariamente pela taxa SELIC. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. No entanto, se for praticamente certo o ganho desse ativo, ele deixa de ser um ativo contingente e é reconhecido contabilmente. Se for provável que esse ativo contingente gere benefícios econômicos futuros, este é divulgado em nota explicativa.

3.9 RECONHECIMENTO DE RECEITAS

As receitas de prestação de serviços compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados pela Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

3.10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota vigente de 9%.

Os impostos e tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros

tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação:

- (i) do valor justo de ativos e passivos financeiros;
- (ii) da provisão para risco de créditos ("impairment");
- (iii) da realização dos tributos diferidos; e
- (iv) das provisões e contingências para processos administrativos e judiciais.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

4.1 CÁLCULO DE VALOR JUSTO E "IMPAIRMENT" DE ATIVOS FINANCEIROS

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Aplicam-se regras de análise de "impairment" para os recebíveis, especialmente para as operações de crédito. Nesta área é aplicado alto grau de julgamento para determinar o nível de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. Nesse julgamento estão incluídos o tipo de contrato, segmento econômico, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para "impairment", conforme descrito na nota explicativa nº 3.4.

4.2 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico.

4.3 CÁLCULO DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, o Grupo Porto está naturalmente exposto a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, há necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, os quais são altamente estratégicos para o Grupo.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, o Grupo Porto adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, o Grupo Porto dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades, os quais são formalizados em políticas específicas. É por meio deles que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem do Grupo Porto para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três linhas:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo Porto possui o Comitê de Risco Integrado, o qual tem como objetivo revisar e aprovar e monitorar o Apetite ao Risco do Grupo, monitorar o apetite ao risco e propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de riscos.

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreende as seguintes categorias, assim como os detalhamentos quanto às devidas exposições:

5.1 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito caracteriza-se pelo risco de contraparte, que é a possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros. Este risco é composto por:

- (a) **Portfólio de Investimentos:** para o gerenciamento deste risco, a Companhia possui políticas e processos de monitoramento mensais para garantir que limites ou determinadas exposições

não sejam excedidos. Para determinação dos limites são avaliados critérios que contemplam a capacidade financeira, assim como grau mínimo de risco ("rating") "B" de acordo com metodologia de classificação própria, que segue processos de governança para avaliação e aprovação das operações, realizado pelo Comitê de Crédito da Porto Asset Management.

Em 31 de dezembro de 2024, 95,8% (77,8% em 31 de dezembro de 2023) das aplicações financeiras estavam alocadas em títulos do tesouro brasileiro (risco soberano) e o restante em aplicações de "rating" "AAA" e "AA" de créditos privados.

Na carteira de investimentos, nenhuma operação encontra-se em atraso ou deteriorada "impaired".

5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é definido como a eventual não capacidade do cumprimento eficiente das suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela escassez de ativos ou pela impossibilidade de realização tempestiva dos seus ativos. Neste sentido, a Companhia possui controles robustos com o objetivo de manutenção seus níveis de liquidez em patamares adequados.

Para isto, são definidos limites de caixa mínimo, com base às projeções dos fluxos de caixa de cada negócio/empresa. Como forma de complementar tais limites, são realizadas simulações de cenários (teste de estresses), assim como definição em política de plano de contingência de liquidez. Além do monitoramento diário do caixa de cada empresa, mensalmente é realizado Comitê de Capital e Liquidez, o qual possui a responsabilidade da manutenção da liquidez em prol dos objetivos estratégicos do Grupo Porto, em linha com os critérios e definições estabelecidos em política.

5.3 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devido a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Porto, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado.

Entre os métodos utilizados na gestão, utiliza-se o teste de estresse da carteira de investimentos, considerando cenários históricos e de condições hipotéticas de mercado, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão de investimentos, identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia assim como mitigação de riscos e entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido.

Adicionalmente ao teste de estresse, são realizados acompanhamentos complementares, como análises de sensibilidade e "duration", utilizados para isso cenários realísticos e plausíveis ao perfil e característica do portfólio.

5.4 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na identificação dos eventos de riscos, são consideradas avaliações de eventos materializados e não materializados mas que possam vir a ocorrer, como avaliação de indicadores chaves de riscos geridos pelas áreas operacionais e de negócio, avaliações de fluxo do processo “Risk and Control Self Assessment” - RCSA, além da Base de Dados de Perdas Operacionais - BDPO, que apresenta informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos. Uma das métricas de monitoramento são os “Key Risk Indicators” - KRI que tratam-se de indicadores chaves de risco operacional, os quais auxiliam na avaliação de ineficiências, indicando necessidade de ações de controle de eventos críticos.

6. GESTÃO DE CAPITAL

A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência.

O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 1 ano fundamentado em premissas de crescimento de negócios, fontes de capital, o ambiente regulatório e de negócios, metas de crescimento, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. Adicionalmente, são realizadas projeções com base em cenários históricos ou situações que possam afetar significativamente o resultado do Grupo Porto, por meio de aplicação de testes de estresse e avaliação de seus impactos nos índices de capital.

Neste sentido, o Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papéis e responsabilidade.

O gerenciamento de capital é realizado pela Vice Presidência Financeira, Controladoria e Investimentos, sendo monitorada de forma independente, quanto ao cumprimento dos requerimentos regulatórios e da política interna pela área de Gestão de Riscos Corporativos.

7. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

Após uma análise das operações da Companhia e em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento de negócios relacionado à vertical de serviços. Esta determinação baseia-se na natureza homogênea dos serviços e produtos oferecidos, nos processos de produção, na distribuição e no perfil dos clientes atendidos pela Companhia.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Equivalentes de caixa (*)	2.014	14.868	55.706
Depósitos bancários	212	21.689	1.457
	2.226	36.557	57.163

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia, lastreadas principalmente, em Letras do Tesouro Nacional (LTNs).

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

9.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO VALOR JUSTO

9.1.1 POR MEIO DO RESULTADO (VJR)

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Fundos abertos			
Cotas de fundos de investimentos	—	—	310
	—	—	310
Fundos exclusivos			
Cotas de fundos de investimentos	852	6.263	203
Debêntures	572	4.226	21.529
Letras financeiras - privadas	104	766	15.581
CDBs	12	90	63
LTNs	—	—	40.919
LFTs	—	—	35.181
	1.540	11.345	113.476
Total	1.540	11.345	113.786
Circulante	1.540	11.292	113.743
Não circulante	—	53	43

9.1.2 HIERARQUIA DE VALOR JUSTO - CONSOLIDADO

			Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
	Nível 1	Nível 2	Total	Total
Fundos exclusivos	6.263	5.082	11.345	113.476
Fundos abertos	—	—	—	310
Total	6.263	5.082	11.345	113.786
Circulante			11.292	113.743
Não circulante			53	43

9.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO CUSTO AMORTIZADO

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Fundos exclusivos (*)			
NTNs - B	22.029	162.623	55.730
LTNs	12.830	94.720	—
Total - não circulante	34.859	257.343	55.730

(*) O valor de mercado dos papéis em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 244.811 (R\$ 55.488 em 31 de dezembro de 2023).

9.3 MOVIMENTAÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (*)

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Saldo inicial	—	225.222	—
Aquisição investidas	—	—	55.097
Aplicações	91.462	2.394.330	1.457.921
Rendimentos	5.334	29.495	3.860
Resgates	(58.171)	(2.343.802)	(1.291.656)
Saldo final	38.625	305.245	225.222

(*) A movimentação das aplicações financeiras inclui as aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado e os ativos classificados como equivalentes de caixa.

9.4 TAXAS DE JUROS CONTRATADAS - CONSOLIDADO

As principais taxas de juros médias anuais contratadas das aplicações financeiras estão apresentadas a seguir (em %):

Porto Serviço S.A.
Notas Explicativas



	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Equivalentes de caixa	12,13	11,63
Fundos exclusivos		
LTN	12,77	10,86
NTNs B - IPCA	5,76	5,13
Debêntures (DI+)	1,92	1,94
LFTs (SELIC + Ágio/Deságio)	—	0,14

10. RECEBÍVEIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Notas fiscais de prestação de serviço	356.554	324.555
Valores a receber de parceiros varejistas	118.629	44.036
Prestação de serviços - Unigás	9.659	5.700
Outros	—	1.603
	484.842	375.894
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(35.102)	(4.560)
	449.740	371.334

10.1 "AGING" RECEBÍVEIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
A vencer	345.147	303.628
Vencidos de 1 a 30	60.139	48.096
Vencidos de 31 a 60 dias	28.922	517
Vencidos de 61 a 90 dias	15.153	7.890
Vencidos de 91 a 120 dias	166	2.689
Vencidos 121 a 180 dias	70	4.350
Vencidos 181 a 365 dias	143	4.164
	449.740	371.334

Os saldos apresentados acima encontra-se líquidos da provisão de perda (vide nota explicativa nº 3.4).

Porto Serviço S.A.
Notas Explicativas



11. TRIBUTOS

11.1 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
IRPJ	401	11.551	10.580
PIS e COFINS	—	6.734	607
CSLL	—	3.237	3.586
Outros	—	4.182	1.343
Total - circulante	401	25.704	16.116

11.2 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
IRPJ	72	4.424	5.112
CSLL	26	1.918	3.655
PIS e COFINS	17	19.341	17.549
ISS	—	5.109	3.743
IRRF	—	604	727
Outros	—	4.703	1.918
	115	36.099	23.937
Circulante	115	36.099	32.630
Não circulante	—	—	74

11.3 IMPOSTO DIFERIDOS

11.3.1 ATIVO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023	Constituição	Reversão/Realização	Dezembro de 2024
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa	47.074	14.422	(45.614)	15.882
Diferenças temporárias decorrentes de:				
Provisão sobre processos judiciais - cíveis e trabalhistas	5.036	23.973	(21.712)	7.297
Provisão de participação de lucros	5.909	35.174	(34.078)	7.005
Provisão para obrigações legais	3.177	(2.068)	(751)	358
Provisão para riscos de créditos	283	16.957	(8.917)	8.323
Outras provisões	7.945	18.877	(18.383)	8.439
	69.424	107.335	(129.455)	47.304
Compensação de ativo/passivo diferido (i)	(4.303)			(4.683)
	65.121			42.621

(i) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

11.3.2 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Saldo realizado em	26.862	11.716	1.775	129	116	6.706	47.304

11.4 CONCILIAÇÃO DE DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Resultado antes do IRPJ e da CSLL (A)	176.193	367.845	29.721
Alíquota vigente	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL (a taxa nominal) (B)	(59.906)	(125.067)	(10.105)
Equivalência patrimonial	70.011	—	—
Doações/ incentivos	—	1.496	3.351
Participação nos lucros - administradores	—	(9.116)	(7.362)
Outros	(11.035)	(13.958)	(1.096)
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	58.976	(21.578)	(5.107)
Total de IRPJ e CSLL (D = B + C)	(930)	(146.645)	(15.212)
Taxa efetiva (D/-A)	0,5%	39,9%	51,2%

12. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - CONSOLIDADO

Refere-se principalmente à valores antecipados de comissões a título de obtenção de contrato de exclusividade de vendas de balcão com empresas de varejo para venda de serviços de instalação, suporte, impermeabilização e higienização da controlada CDF.

Porto Serviço S.A.
Notas Explicativas

13. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Dividendos a receber	12.904	—	—	—
Despesas antecipadas (i)	—	—	85.053	127.807
Comissão	—	—	21.672	9.652
Adiantamentos a fornecedores	—	—	10.506	464
Adiantamentos administrativos	—	—	4.048	1.736
Estoque	—	—	1.371	1.802
Outros	—	10	5.424	4.126
	12.904	10	128.074	145.587
Circulante	12.904	10	80.627	60.877
Não circulante	—	—	47.447	84.710

(i) Refere-se substancialmente aos contratos de “upfront” com os parceiros varejistas da controlada CDF S.A.

14. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Dezembro de 2023	Equivalência patrimonial	Dividendos	Amortização	Remuneração em ações	Outros / Transferência	Dezembro de 2024
Combinação de negócios (i)	640.895	—	—	(30.892)	—	—	610.003
Porto Assistência Participações	348.542	203.720	(152.897)	—	2.617	79	402.061
Unigás	2.844	2.193	—	—	—	(382)	4.655
Combinação de negócios (ii)	—	—	—	(1.633)	—	19.176	17.543
	992.281	205.913	(152.897)	(32.525)	2.617	18.873	1.034.262

(i) Refere-se a combinação de negócios da Porto Assistência Participações (vide nota explicativa nº 17).

(ii) Refere-se a combinação de negócios da Unigás (vide nota explicativa nº 17).

14.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DE CONTROLADAS

	Dezembro de 2024		
	Total de ativos	Total de passivos	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
CDF Ltda (ii)	—	—	906.670
CDF S.A.	909.167	447.125	898.170
Porto Assistência (ii)	—	—	320.106
Porto Assistência Participações (iii)	556.513	42.363	105.516
Unigás	13.356	8.738	64.346
Participação de não controladores	—	—	—
	1.479.036	498.226	2.294.808
			205.913

	Dezembro de 2023			Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas (i)	
Porto Assistência	485.910	219.949	258.111	17.595
CDF Ltda	101.043	36.608	7.620	2.145
Unigás	10.541	7.697	5.933	1.947
Porto Assistência Participações (iii)	448.621	58	—	—
CDF S.A. (iii)	416.843	251.740	52.645	(2.029)
Participação de não controladores	—	—	—	(3.259)
	1.462.958	516.052	324.309	16.399

(i) Considera as receitas financeiras.

(ii) Resultado da controlada até 29 de fevereiro de 2024, antes da incorporação relativo a Porto Assistência e 31 de agosto relativo CDF Ltda., conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1.1.

(iii) Desconsidera o resultado de equivalência patrimonial.

15. OUTROS INVESTIMENTOS

Refere-se à aquisição da Unigás, cujo o valor da transação foi de R\$ 20.074, sendo: (i) R\$ 19.176 correspondente ao valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos apurados com base na melhor estimativa suportada pelo acordo de acionistas; e (ii) R\$ 898 correspondente ao patrimônio líquido da adquirida na data da transação, classificado na rubrica "Participações em controladas".

Em 31 de outubro de 2024 ocorreu a evolução dos efeitos da transação, bem como a abertura dos ativos adquiridos e identificados, por meio de laudo de avaliação de "PPA" ("Purchase Price Allocation"), elaborado por consultores independentes, conforme demonstrado a seguir:

EVOLUÇÃO DOS EFEITOS DA TRANSAÇÃO

	Outubro de 2024
Ativo	
Investimentos	
Ativos líquidos adquiridos (i)	15.400
Ágio por expectativa de rentabilidade (i)	3.776
Investimento a valor de livros	898
Total do Ativo	20.074

(i) Com a conclusão do "PPA" os saldos de ativos líquidos adquiridos e o ágio por expectativa de rentabilidade, totalizando R\$ 19.176 foram transferidos para Investimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

CONTRAPRESTAÇÃO TRANSFERIDA E ATIVOS IDENTIFICADOS

	Outubro de 2024
Total dos ativos identificados (a) + (b)	20.074
Ativos identificados (a)	16.298
Ágio (b)	3.776
Ativos identificados	16.298
Investimento	898
Contratos de parceria	15.400

16. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO
16.1 COMPOSIÇÃO

		Dezembro de 2024			Dezembro de 2023		
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Informática	20,0 a 33,3	5.974	(4.478)	1.496	2.039	(1.564)	475
Móveis, máquinas e utensílios	10,0 a 50,0	1.519	(1.127)	392	978	(656)	322
Equipamentos	10,0 a 14,3	3.161	(2.479)	682	3.531	(2.644)	887
Veículos	20,0 a 25,0	6.488	(5.063)	1.425	5.025	(3.149)	1.876
Veículos e equipamentos locados a terceiros	3,0 a 29,3	—	—	—	1.406	(662)	744
Outras Imobilizações		2.089	(1.544)	545	2.089	(1.135)	954
		19.231	(14.691)	4.540	15.068	(9.810)	5.258

16.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	Movimentações				Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024
		Aquisições	Baixas/ vendas	Despesas de depreciação	Outros / transferência	
Informática	475	9	—	(306)	1.318	1.496
Móveis, máquinas e utensílios	322	—	—	(106)	176	392
Equipamentos	887	209	—	(238)	(176)	682
Veículos	1.876	240	(132)	(1.304)	745	1.425
Outras Imobilizações	954	—	—	(418)	9	545
	4.514	458	(132)	(2.372)	2.072	4.540

17. INTANGÍVEL

17.1 COMPOSIÇÃO

		Consolidado					
		Dezembro de 2024			Dezembro de 2023		
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
"Software"	6,67 a 20,0	17.688	(12.143)	5.545	17.576	(9.725)	7.851
Contratos de Parceria - Mais Valia - CDF		—	—	—	5.530	—	5.530
Contratos "sign" bônus - CDF		127.232	(109.806)	17.426	122.929	(70.219)	52.710
Outros Intangíveis		5.530	—	5.530	23.010	(10.082)	12.928
Intangíveis CDF		150.450	(121.949)	28.501	169.045	(90.026)	79.019
Parceria		100.491	(34.018)	66.473	100.491	(4.861)	95.630
"Software"		7.226	(2.023)	5.203	7.225	(288)	6.937
Ágio		538.327	—	538.327	538.327	—	538.327
Combinações de negócios - Porto Assistência Participações		646.044	(36.041)	610.003	646.043	(5.149)	640.894
Contratos de Parceria - Mais Valia		15.400	(1.633)	13.767	—	—	—
Ágio		3.776	—	3.776	—	—	—
Combinações de negócios - Unigás		19.176	(1.633)	17.543	—	—	—
		815.670	(159.623)	656.047	815.088	(95.175)	719.913

17.2 MOVIMENTAÇÃO

		Consolidado			
		Movimentações			
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	Aquisições	Despesa de amortização	Outros/transferências	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024
"Software"	7.851	—	(2.413)	107	5.545
Contratos de Parceria - Mais Valia - CDF	5.530	—	—	(5.530)	—
Contratos "sign" bônus - CDF	52.710	—	(48.212)	12.928	17.426
Outros Intangíveis	12.928	—	—	(7.398)	5.530
Intangíveis CDF	79.019	—	(50.625)	107	28.501
Parceria	95.631	—	(29.158)	—	66.473
Combinação de negócios - Software	6.937	—	(1.734)	—	5.203
Ágio	538.327	—	—	—	538.327
Combinações de negócios - Porto Assistência Participações	640.895	—	(30.892)	—	610.003
Parceria	—	15.400	(1.633)	—	13.767
Ágio (Unigás)	—	3.776	—	—	3.776
Combinações de negócios - Unigás	—	19.176	(1.633)	—	17.543
	719.914	19.176	(83.150)	107	656.047

17.3 MENSURAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DO ÁGIO E ATIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS INDEFINIDAS

A Administração anualmente realiza o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos “impairment” referente aos saldos relacionados às empresas adquiridas, incluindo os ativos intangíveis dessas unidades geradoras de caixa.

Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram avaliados pelo método valor em uso, que é calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para trazer esses fluxos de caixa ao valor presente líquido. Ao valor presente líquido é aplicada a taxa de perpetuidade utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para um período acima de cinco anos.

Os fluxos de caixa derivam de projeções orçamentárias mais recentes aprovados pela Administração e elaborados para um período de cinco anos. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros (“Capex”) e capital de giro.

A tabela abaixo demonstra as principais premissas utilizadas nos cálculos no teste realizado pela Companhia:

UGCs	Dezembro de 2024		Dezembro de 2023	
	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade
CDF	13,28 %	3,60 %	11,93 %	3,54 %
Unigás	11,34 %	3,50 %	— %	— %

Com base nas análises efetuadas pela Administração, o valor recuperável é maior que seu valor contábil, portanto, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

18. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Porto Socorro	—	—	115.173	131.092
Fornecedores	—	—	81.106	32.753
Partes relacionadas (i)	594	—	8.607	6.645
Remuneração	—	—	—	1.236
Contas a pagar - Unigás (ii)	—	2.362	—	2.362
Outros	—	2	21.703	2.498
Total	594	2.364	226.589	176.586

(i) Vide nota explicativa nº 32.

(ii) Em 14 de junho de 2024 ocorreu pagamento de ajuste de preço decorrente da combinação de negócios pela Companhia.

Porto Serviço S.A.
Notas Explicativas



19. PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Nota comercial, empréstimos e debêntures (i)	—	—	168.969
Mútuo (ii)	14.500	—	14.500
Passivos de arrendamento	—	1.356	298
Total	14.500	1.356	183.767
Circulante	14.500	222	93.416
Não circulante	—	1.134	90.351

(i) Vide nota explicativa nº 19.1.

(ii) O saldo de R\$ 14.500 referia-se a aquisição da Unigás por meio de mútuo, liquidado em outubro de 2024 (vide nota explicativa nº 32).

19.1 NOTA COMERCIAL, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

	Vencimento	Encargos	Dezembro de 2023
Capital de giro garantido - EUR	mar/25	taxa média de 5,82% + variação cambial	10.505
Capital de giro garantido - BRL	jun 2024 e dez 2029	taxa média de 4,24% + 100% CDI	89.700
Debênture	jun 2024 e dez 2029	taxa média de 4,24% + 100% CDI	68.764
			168.969

Devido a estratégia do Grupo Porto, todos os empréstimos e debênture foram integralmente quitados em 2024.

19.2 MOVIMENTAÇÃO DOS PASSIVOS FINANCEIROS

	Passivo de arrendamento	Empréstimos e debêntures	Nota Comercial	Mútuo	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	—	238.246	—	—	238.246
Aquisição/constituição	—	—	—	14.500	14.500
Atualização monetária/juros	298	38.301	—	—	38.599
Liquidação/reversão	—	(107.578)	—	—	(107.578)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	298	168.969	—	14.500	183.767
Aquisição/constituição	2.048	—	167.000	—	169.048
Atualização monetária	53	17.780	8.706	—	26.539
Juros	—	4.891	—	1.828	6.719
Liquidação/reversão	(1.043)	(191.640)	(175.706)	(16.328)	(384.717)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.356	—	—	—	1.356

20. RECEITAS DIFERIDAS - CONSOLIDADO

O saldo refere-se a receitas com contratos com clientes, que desde 2017 passaram a ser reconhecidas pela vigência do contrato, em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O diferimento da receita ocorre nos prazos abaixo:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
0 a 90 dias	31.636	33.395
91 a 120 dias	20.837	11.132
121 a 360 dias	23.257	17.318
Acima de 360 dias	14.581	5.336
	90.311	67.181
Circulante	76.733	61.845
Não circulante	13.578	5.336

21. OUTROS PASSIVOS

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Participação de lucros	—	79.971	34.532
Provisões de salários e férias	—	7.477	8.518
Contas a pagar - Unigás (i)	2.184	2.184	2.184
Benefícios pós emprego	—	4.476	1.704
Outros	—	1.075	1.494
	2.184	95.183	48.432
Circulante	—	87.448	43.408
Não circulante	2.184	7.735	5.024

(i) Refere-se ao valor retido como garantia de eventual pagamento de quaisquer indenizações previstas em contrato de compra e venda, inclusive com relação a contingências, apurado e pago, se aplicável, a partir do terceiro aniversário da aquisição, outubro de 2026.

22. PROVISÕES JUDICIAIS - CONSOLIDADO

22.1 PROVÁVEIS

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, de natureza tributária, cível e trabalhista. As provisões decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seu departamento jurídico e de seus consultores legais externos. Contudo, existem incertezas na determinação da probabilidade de perda das ações, no valor esperado de saída de caixa e no prazo final dessas saídas. Os saldos estão demonstrados a seguir:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Cíveis	13.024	8.879
Trabalhistas	10.711	8.496
Fiscais	1.765	1.414
	25.500	18.789
Depósitos judiciais (*)	(546)	(195)
Provisão líquida	24.954	18.594

(*) Refere-se aos saldos de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

(a) PROVISÃO PARA PROCESSOS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIOS

As ações judiciais de natureza fiscal (tributária), quando classificadas como obrigações legais, são objeto de constituição de provisão independentemente de sua probabilidade de perda. As demais ações judiciais fiscais são provisionadas, quando a classificação de risco de perda seja provável. Segue a composição destes processos por natureza:

(b) CÍVEIS

A Companhia é parte integrante em processos de natureza cível. Os pedidos mais frequentes referem-se a danos morais, materiais, corporais e sucumbência. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável e o prazo médio para o desfecho dessas ações na Companhia é de 30 meses.

(c) TRABALHISTAS

A Companhia é parte em ações de natureza trabalhista. Os pedidos mais frequentes referem-se a horas extras, reflexo das horas extras, verbas rescisórias, equiparação salarial e descontos indevidos. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável e o prazo médio para o desfecho dessas ações na Companhia é de 30 meses.

22.1.1 MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES JUDICIAIS PROVÁVEIS

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.414	8.496	8.879	18.789
Incorporação (*)	—	—	2.322	2.322
Constituições	431	4.975	3.513	8.919
Êxito/reversões	(158)	(1.807)	(2.966)	(4.931)
Pagamentos	—	(1.730)	(267)	(1.997)
Atualização monetária	78	777	1.543	2.398
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.765	10.711	13.024	25.500
(-) Depósitos judiciais (**)	—	(13)	(533)	(546)
Provisão líquida em 31 de dezembro de 2024	1.765	10.698	12.491	24.954
Quantidade de processos	2	126	64	192

(*) Vide nota explicativa nº 1.1.1.

(**) Refere-se aos saldos de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

22.2 POSSÍVEIS

A Companhia é parte em outras ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não são classificadas como obrigações legais e por serem classificadas com perda possível, não são provisionadas. Segue a composição destes processos por natureza:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Fiscais	3.082	2.114
Cíveis	5.859	7.518
Trabalhistas	12.277	1.005
	21.218	10.637

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 978.570 divididos em 978.570.481 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. RESERVAS DE LUCROS

(i) RESERVA LEGAL

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2024 seu saldo era de R\$ 9.326 (R\$ 563 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) RESERVAS ESTATUTÁRIAS

A reserva para manutenção de participações societárias tem como finalidade a compensação de eventuais prejuízos ou aumento do capital social, de modo a preservar a integridade do patrimônio social e a participação da Companhia em suas controladas e coligadas ou futura distribuição aos acionistas.

Poderá ser destinado a essa reserva, em cada exercício, o saldo remanescente do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, ressalvadas as hipóteses em que a Administração considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, casos em que, em determinado exercício, seja integral ou parcialmente, distribuído aos acionistas ou revertido para aumento de capital. O limite dessa reserva será o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, seu saldo era de R\$ 91.134 (R\$ 8.016 em 31 de dezembro de 2023).

c. DIVIDENDOS

De acordo com o estatuto social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício ajustado. O pagamento dos dividendos obrigatórios poderá ser limitado ao montante do lucro líquido que tiver sido realizado nos termos da lei. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Administração da Companhia aprovou, em reunião de Diretoria realizada em 28 de fevereiro de 2024, a distribuição de dividendos nos valores de R\$ 2.671 referente ao dividendo mínimo obrigatório de 2023 e R\$ 8.000 à conta de reserva de lucros. Os dividendos foram pagos integralmente na mesma data de aprovação.

A Administração da Companhia aprovou, em reunião de Diretoria realizada em 29 de agosto de 2024, distribuição de dividendos no valor de R\$ 75.000 à conta de lucros acumulados a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2024. Os dividendos foram pagos integralmente na mesma data de aprovação.

Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados como segue:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício	175.263	11.250
(-) Reserva legal - 5%	(8.763)	(563)
Lucro básico para determinação do dividendo	166.500	10.687
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (I)	41.625	2.671
Dividendos complementares (II)	33.375	—
Total de dividendos (I + II)	75.000	2.671
Total por ação (R\$)	0,0766	0,0164
Quantidade de ações	978.570	163.098

d. REMUNERAÇÃO EM AÇÕES - CONSOLIDADO (*)

A Porto Seguro S.A. possui um plano de remuneração em ações ("Plano"), aprovado pela assembleia geral realizada em 31 de março de 2022, que estabelece as regras aplicáveis à atribuição de ações a administradores e empregados da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, direta ou indiretamente, dentre as quais se inclui a Companhia, como parte de sua remuneração. Este Plano substituiu o "Plano de Remuneração em Ações" aprovado em assembleia geral realizada em 29 de março de 2018 ("Plano 2018"). Os direitos já outorgados permanecerão em vigor e sujeitos às regras previstas no referido plano.

O Plano tem por objetivos promover: (i) o alinhamento de longo prazo entre os interesses dos Beneficiários, dos acionistas, da Companhia e de suas eventuais investidas; (ii) o comprometimento, por parte dos administradores e dos empregados, com a obtenção de resultados sustentáveis para a Porto e para as suas investidas; (iii) a criação de valor para os acionistas; e (iv) o crescimento do grupo Porto.

Os termos e condições previstos no Plano foram especificados e complementados em programas aprovados pelo Conselho de Administração, quais sejam: (1) Remuneração Anual em Ações, referente ao pagamento de parte da remuneração variável anual dos beneficiários, em que a totalidade das ações entregues a cada ciclo está sujeita a períodos de restrição de 3 (três) anos contados da transferência das ações; (2) Bonificação Adicional, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo, aplicável por 3 (três) ciclos, com início em 2022 e término previsto para 2024, sendo a totalidade das ações entregues aos beneficiários a cada ciclo está sujeita a períodos de restrição de 3 (três) anos contados da transferência das ações; (3) Mega Grant, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto, aplicável por 3 (três) ciclos, com início em 2023 e término previsto para 2025, sendo que 50% das ações transferidas a cada ciclo está sujeita a um período de restrição de 2 (dois) anos contados da transferência das ações; e (4) Porto em Ação, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto, aplicável por 4 (quatro) ciclos, com início em 2022 e término previsto para 2025, a totalidade das ações transferidas aos beneficiários está sujeita a um período de restrição de 6 (seis) meses.

Os programas Remuneração Anual em Ações, Bonificação Adicional e Mega Grant têm como beneficiários os diretores estatutários da Porto e/ou de suas coligadas ou controladas, direta ou indiretamente, dentre as quais se inclui a Companhia. O programa Porto em Ação tem como beneficiários os empregados da Porto e de suas controladas, diretas ou indiretas, dentre as quais se inclui a Companhia.

A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Porto Seguro S.A. mantidas em tesouraria. Conforme alteração do Plano, aprovada pela assembleia geral realizada em 28 de março de 2024, o cálculo do preço das ações deverá considerar a média do preço de cotação de fechamento das ações da Porto Seguro S.A., ponderado pelo volume diário de negociação, nos últimos 30 (trinta) pregões anteriores à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano e de seus programas. movimentação do plano de remuneração em ações está demonstrada a seguir:

Porto Serviço S.A.
Notas Explicativas



	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Saldo inicial	1.817	—
Diferimento do exercício	4.199	1.817
Ações canceladas, outorgadas ou perda de direito	(1.581)	—
Saldo final	4.435	1.817
Valor de mercado médio ponderado (R\$)	33,94	23,15

	Quantidade	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Saldo inicial	79	—
Diferimento do exercício	116	79
Ações canceladas, outorgadas ou perda de direito	(108)	—
Saldo final	87	79

24. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Receitas de serviços	2.511.980	359.273
PIS/COFINS	(2.290)	(1.924)
ISS	(29.181)	(3.384)
Cancelamentos	(215.418)	(34.125)
	2.265.091	319.840

25. CUSTOS DE AQUISIÇÃO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Comissão prestação de serviços	(145.283)	(15.305)
Amortização contratos upfront - CDF	(45.877)	(10.297)
Amortização contratos "sign bônus" - CDF	(46.233)	(7.706)
Outros	(1.726)	(1.100)
	(239.119)	(34.408)

Porto Serviço S.A.
Notas Explicativas



26. DESPESA ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Despesas compartilhadas	(104.116)	(13.248)
Pessoal	(85.652)	(14.440)
Participação nos lucros	(64.774)	(31.948)
Serviços de terceiros	(45.320)	(3.831)
Localização e funcionamento	(19.828)	(3.583)
Publicidade	(286)	(666)
Outras	(10.743)	(3.541)
	(330.719)	(71.257)

27. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Porto Socorro	(1.167.410)	(155.396)
Porto Faz	(45.501)	(7.187)
Custo de mercadorias vendidas	(14.214)	(1.347)
Ecopistas	(8.515)	(1.570)
Outros	(32.654)	(13.536)
	(1.268.294)	(179.036)

28. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Amortização intangível	(32.525)	(4.861)	(34.503)	(5.149)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	—	—	(17.869)	641
Outros	—	—	(1.983)	(1.153)
	(32.525)	(4.861)	(54.355)	(5.661)

29. RECEITA FINANCEIRA

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(248)	(1.716)	—
Outros	—	6.394	609
Rendimento aplicações financeiras	5.334	30.126	3.860
	5.086	34.804	4.469

30. DESPESA FINANCEIRA

	Controladora	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Atualização monetária contingências	—	—	(40)
Despesas IOF	—	(485)	(25)
Juros sobre empréstimos bancários	—	(34.057)	(3.746)
Juros sobre empréstimos mútuo	(1.828)	(1.828)	—
Outros	—	(1.870)	(143)
	(1.828)	(38.871)	(3.954)

31. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – CONSOLIDADO

31.1 PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Determinadas controladas do Grupo Porto patrocinam 2 planos de previdência complementar para seus funcionários, sendo um na modalidade de contribuição variável e outro de contribuição definida. Estes planos seguem os critérios da CPC 33 - Benefícios aos empregados, por meio da PortoPrev - Porto Seguro Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

Em ambos termos do regulamento desses planos, os principais recursos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos.

- Plano PORTOPREV (CV), que foi instituído em 01 de outubro de 1994 e na data de 24 de setembro de 2015, foi aprovada a alteração regulamentar, pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, a qual estabeleceu o encerramento das inscrições de novos participantes a este Plano. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 6% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.; e

- PORTOPREV II (CD), que foi instituído em 24 de setembro de 2015 para os funcionários que não se inscreveram ao Plano PORTOPREV antes de 24 de setembro de 2015, ou que foram admitidos a partir desta data. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 8% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.

Em 31 de dezembro de 2024, os planos contavam com cerca de 133 participantes. As despesas das controladas da Companhia com contribuições ao plano foi de R\$ 269 em 31 de dezembro de 2024.

31.2 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A movimentação das obrigações com benefícios pós-emprego é demonstrada a seguir:

Porto Serviço S.A.
Notas Explicativas



	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	1.704	1.061
Custo dos benefícios	99	64
Custo de juros	166	122
Benefícios pagos	(48)	—
Ganho atuarial sobre a obrigação	(148)	456
Outros	2.702	—
Saldo final do passivo	4.475	1.703

As premissas atuariais utilizadas são revisadas anualmente. As principais premissas usadas, em 31 de dezembro de 2024, foram as seguintes:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Taxa média de desconto das obrigações (a.a.)	7,74 %	5,64 %
Taxa de crescimento salarial (a.a.)	1,00 %	1,00 %
Inflação econômica (a.a.)	4,10 %	3,92 %
Inflação médica (a.a.)	4,00 %	4,00 %
Taxa de variação dos saldos de FGTS (a.a.) - nominal	4,10 %	3,92 %

32. PARTES RELACIONADAS - CONSOLIDADO

As operações comerciais da Companhia são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são:

- (i) Contas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal da ligada Porto Cia;
- (ii) Prestação de serviços do seguro-saúde contratados da ligada Porto Saúde;
- (iii) Prestação de serviços de “call center” contratados da Porto Atendimento;
- (iv) Serviços de administração e gestão de carteiras pela Porto Asset Management e Porto Gestora; e
- (v) Convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito com a Portoseg.

Os saldos das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Passivo	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Porto Cia	7.878	6.565
Portoseg	465	59
Porto Seguro S.A.	198	—
Porto Serviços e Comércio	66	21
	8.607	6.645
Mútuo - Porto S.A.	—	14.500
	8.607	21.145

	Receitas		Despesas	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Controladas diretas e indiretas				
Porto Cia	1.314.759	210.510	(104.849)	(12.835)
Azul Seguros	435.681	73.667	—	—
Itaú Auto e Residência	17.094	8.287	—	—
Mobitech	3.716	1.872	—	—
Porto Capitalização	643	121	—	—
Portoseg	622	45	(2.315)	(125)
Porto Consórcio	10	10	—	—
Porto S.A.	1	—	(2.409)	—
Porto Atendimento	—	—	(82.535)	(9.156)
Porto Saúde	—	—	(5.232)	—
Porto Serviços e Comércio	—	—	(447)	(90)
Porto Asset Management e Porto Gestora	—	—	(604)	(10)
	1.772.526	294.512	(198.391)	(22.216)

32.1 TRANSAÇÃO COM PESSOAL-CHAVE - CONSOLIDADO

As transações com pessoal-chave da Administração referem-se aos valores reconhecidos no resultado do período a título de participação nos lucros, honorários e encargos ao Conselho de Administração e diretores, conforme demonstrado a seguir:

	Dezembro de 2024
Participação nos lucros - administradores	36.464
Honorários e encargos	1.183
	37.647

33. RESULTADO POR AÇÃO - CONTROLADORA

O resultado por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício

A Companhia não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pelo CPC 41– Resultado por Ação) sobre o lucro por ação do exercício. Dessa forma, o resultado por ação básico que foi apurado para o exercício é igual ao resultado por ação diluído, conforme demonstrado a seguir:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	175.263	11.250
Média ponderada do número de ações durante o exercício	978.570	163.098
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,17910	0,06898

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

À Diretoria e Conselho de Administração da
Porto Serviço S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Porto Serviço S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Investimentos – Participações em controladas

Conforme descrito nas notas explicativas nos. 1 e 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui influência significativa nas controladas descritas nas referidas notas, e registra seu investimento utilizando o método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2024, o investimento da Companhia nas suas controladas totalizava R\$ 1.034.262 mil, e resultado de equivalência patrimonial de R\$ 205.913 mil, no exercício findo nessa data.

Considerando que reconhecimento dos investimentos em controladas é uma área importante e significativa na Companhia, determinamos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) leitura dos atos societários, contratos e regulamentos das controladas, confirmando a relação societária e influência significativa exercida pela Companhia nessas controladas; (ii) trabalhos de auditoria nas controladas para fins de validação dos investimentos registrados; (iii) revisão dos ajustes contábeis para homogeneização às políticas contábeis adotadas pela Companhia; (iv) testes de exatidão matemática entre os patrimônios das controladas e os registrados na Companhia e (v) avaliação da adequação das informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado de nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre investimentos, consideramos que o registro, documentações e respectivos cálculos efetuados para a determinação dos respectivos saldos de investimentos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.

Uma vez que a avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do ambiente de tecnologia da informação considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de gerenciamento de acessos, gerenciamento de mudanças e operações de tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram base para que pudessemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiros individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

Diana Yukie Naki dos Santos
Contadora CRC SP-300514/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA PORTO SERVIÇO S.A.**

Os diretores da Porto Serviço S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 51.430.503/0001-38, com sede no Município de Barueri, no Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, n.º 500, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Edifício West Tower, Torre 1, CEP 06454-000, declaram, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM n.º 80/2022, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Barueri, 06 de fevereiro de 2025.

LENE ARAÚJO DE LIMA
Diretor Presidente

CELSO DAMADI
Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos

MARCELO SEBASTIÃO DA SILVA
Diretor Executivo

DOMINGOS DE TOLEDO PIZA FALAVINA
Diretor de Relações com Investidores

RAFAEL VENEZIANI KOZMA
Diretor de Controladoria

ADRIANA PEREIRA CARVALHO SIMÕES
Diretora Jurídica e Riscos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA PORTO SERVIÇO S.A.

Os diretores da Porto Serviço S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 51.430.503/0001-38, com sede no Município de Barueri, no Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, n.º 500, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Edifício West Tower, Torre 1, CEP 06454-000, declaram, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM n.º 80/2022, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Barueri, 06 de fevereiro de 2025.

LENE ARAÚJO DE LIMA
Diretor Presidente

CELSO DAMADI
Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos

MARCELO SEBASTIÃO DA SILVA
Diretor Executivo

DOMINGOS DE TOLEDO PIZA FALAVINA
Diretor de Relações com Investidores

RAFAEL VENEZIANI KOZMA
Diretor de Controladoria

ADRIANA PEREIRA CARVALHO SIMÕES
Diretora Jurídica e Riscos